

# Parques nacionais: serviços serão terceirizados

Governo federal passará a administração de 16 dos 44 parques do País para a iniciativa privada. Gerenciadoras serão escolhidas por licitação e terão de cuidar da conservação das áreas

O governo federal irá terceirizar os serviços de 16 dos 44 parques nacionais do País. A decisão foi anunciada ontem pelo ministro do Meio do Meio Ambiente, José Sarney Filho, ressaltando que a medida não se trata de privatização, mas de uma forma de conservação das áreas ambientais. "Não temos recursos para administrar todos os parques", justificou Sarney Filho.

Os editais para as empresas e organizações interessadas na terceirização serão publicados ainda no fim deste mês, segundo o ministro. "A transferência será de serviços e equipamentos", informou Sarney Filho, explicando que não haverá qualquer tipo de exploração florestal nas propostas.

"Trata-se apenas de serviços que hoje existem ou podem passar a existir, como a exploração de passeios, restaurantes, transportes, entre outras coisas", disse o ministro.

## 'Zoneamento'

Para os interessados, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) irá exigir a execução de um plano de manejo. "Será uma espécie de zoneamento das áreas", observou Sarney Filho. "Até mesmo poderemos exigir nesse plano, uma limitação na entrada de pessoas em cada parque."

Na Amazônia, serão terceirizados dois parques. O do Jaú, no Amazonas, foi reconhecido como patrimônio da Humanidade pela Unesco, no fim do ano passado e hoje é um dos mais vi-

sitados da região.

O outro, da Serra do Divisor, no Acre, é praticamente inexplorado por turistas, mas a Polícia Federal e o Ibama recebem constantes denúncias de invasão de madeireiros. O Parque fica na divisa do Brasil com o Peru, próximo a diversas áreas indígenas.

No Centro-Oeste, serão terceirizados os parques da Chapada dos Guimarães, um dos mais visitados em Mato Grosso, e a Chapada dos Veadeiros, em Goiás. Além deles, estão prontos para serem explorados pela iniciativa privada, os parques de Brasília (DF) e Emas (GO).

No Sul, será terceirizado o parque nacional Aparados da Serra, no Rio Grande do Sul.

No Sudeste, o Ministério do Meio Ambiente escolheu os parques de Itatiaia e Serra dos Órgãos, no Rio de Janeiro; Caparaó e Serra do Cipó, em Minas Gerais.


No Nordeste, entrarão no edital de licitação do governo os parques Marinho de Abrolhos (BA), Sete Cidades e Serra Capivara, no Piauí; Ubajara (CE) e o Arquipélago de Fernando de Noronha (PE).

As empresas que ganharem a concorrência de terceirização dos parques terão de obedecer alguns critérios que estarão nos editais, mas que o ministério não divulgou, além de definir em que áreas irão trabalhar.

Cada uma delas, repassará um porcentual de arrecadação mensal para o Ibama, além de serem obrigadas a realizar serviços de melhoria estrutural e ambiental.

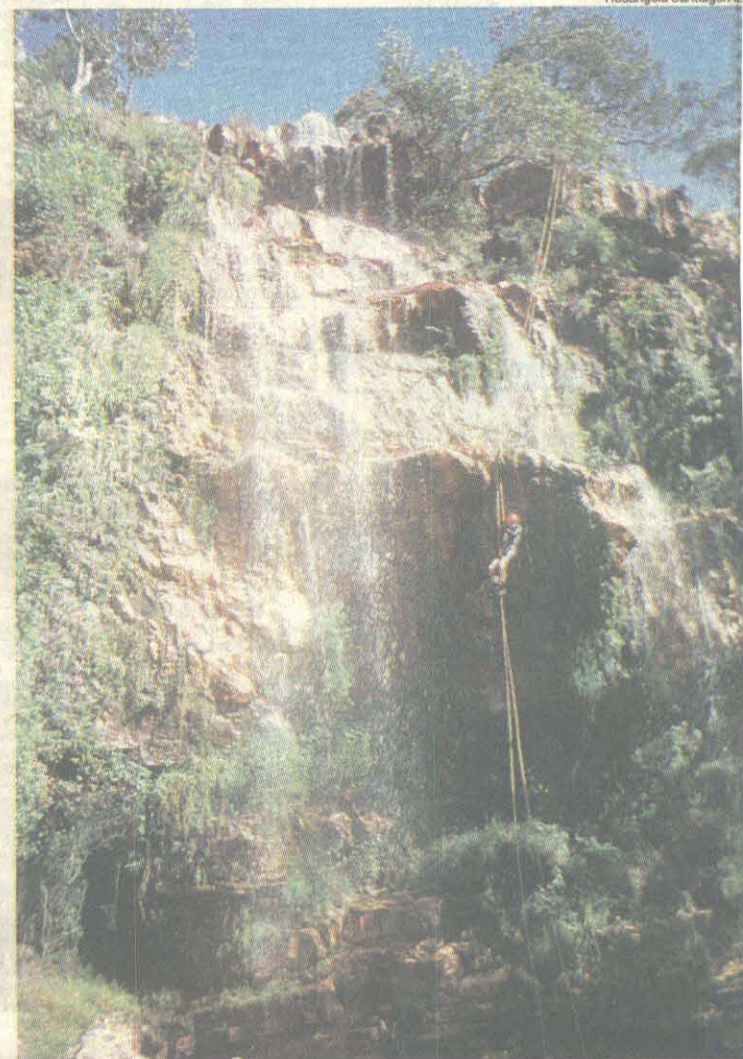
"Vamos ter um contrato estipulando o tempo de trabalho de cada um, mas com a filosofia de pagar mais em menos tempo", disse Sarney Filho. Ele explicou que, mesmo durante a fase de terceirização, os parques continuarão a ser fiscalizados pelo Ibama e outros órgãos ambientais.

Edson Luiz/AE

INSTITUTO  
  
 SOCIOAMBIENTAL  
 Documentação  
 JT  
 Fonte \_\_\_\_\_  
 Data 18/1/2001 Pg 18A  
 Class. 642



PEDRA FURADA: a Serra da Capivara se localiza no Piauí



CENTRO-OESTE: Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros